

156

RELAÇÃO DA IDADE FOLIAR EM SOLANUM TUBEROSUM CV. ÁGATA NAS RESPOSTAS DE DEFESA A RALSTONIA SOLANACEARUM. *Fernando Rostrolla Dalmas, Vera Aparecida Dus Poiatti, Leandro Vieira Astarita (orient.) (PUCRS).*

Os estágios de desenvolvimento foliar podem influenciar a resistência ou a suscetibilidade do vegetal contra o ataque de patógenos. Pretendeu-se avaliar os níveis de metabólitos de defesa como compostos fenólicos e flavonóides, bem como as atividades enzimáticas das polifenoloxidasas (PPOs) e peroxidases (POX). O estudo foi realizado em folhas basais, intermediárias e apicais de plantas de batata com sete a dez semanas de idade, comparando-se o efeito da inoculação da fitobactéria *Ralstonia solanacearum* após 48 e 96 hpi com plantas controle. O material vegetal foi extraído macerando-se 0, 5 g de folhas, com solução metanol 80% e utilizado para quantificação de compostos fenólicos (técnica Folin-Ciocalteu) e de flavonóides quercetínicos (técnica nitrato de alumínio e acetato de potássio). As atividades das POX foram determinadas pela técnica guaiacol, o material vegetal foi extraído com tampão fosfato. As atividades das PPOs foram determinadas pelo aumento da absorbância utilizando-se o substrato ácido clorogênico. As plantas controle apresentaram as maiores atividades enzimáticas nas folhas basais, quando comparadas com as folhas intermediárias e as apicais. As folhas intermediárias e apicais destes controles, por sua vez, apresentaram os maiores níveis constitutivos de compostos fenólicos e flavonóides. As plantas inoculadas com fitobactérias apresentaram aumento significativo das atividades da PPO e da POX apenas nas folhas intermediárias e apicais (96 hpi). Porém, os aumentos significativos dos fenólicos e flavonóides ocorreram em todas as idades foliares, tanto em 48 quanto em 96 hpi. Os dados indicam que a fitobactéria atuou como indutora das respostas de defesa desta cultivar, sendo que a idade foliar constituiu-se num fator que influenciou estas respostas.